



ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

Segundo o relatório do Banco Nacional de Angola (BNA), o stock de crédito à economia, em moeda nacional, atingiu 6,2 biliões de kwanzas em Março, registando um aumento de 1,5 biliões de kwanzas (32,2%) face ao período homólogo e 224,6 mil milhões de kwanzas (3,7%) face ao mês de Dezembro de 2024. O endividamento do sector público não financeiro, segundo o mesmo documento, totalizou 906,6 mil milhões de kwanzas, dos quais 60,4% referentes à administração pública e 39,6% às empresas públicas. Comparativamente ao período homólogo, registou-se um crescimento de 191,9 mil milhões de kwanzas. Quanto ao endividamento do sector privado (empresas privadas e particulares), os dados registam um aumento de 1,2 biliões de kwanzas (20,7%), ao passar de 5,7 biliões de kwanzas em Março de 2024 para 6,9 biliões de kwanzas em Março de 2025. O endividamento das empresas privadas não financeiras foi correspondente a 5,4 biliões, com um aumento de 928,3 mil milhões de kwanzas e o endividamento dos particulares correspondeu a 1,5 biliões de kwanzas, com um aumento de 260,6 mil milhões de kwanzas.

O Governo do Japão disponibilizou, este ano, um milhão de dólares, para combater crimes fiscais em Angola e prevenção dos fluxos financeiros ilícitos, informou esta segunda-feira, em Luanda, o embaixador nipónico. Suzuki Toru falava à imprensa na cerimónia do lançamento do projecto "Promover um Ambiente Empresarial Responsável, Sustentável e Incentivar a boa Governação e Facilitação do Comércio, através do Combate e Prevenção dos Fluxos Financeiros Ilícitos e dos Crimes Fiscais em Angola". O acto foi promovido pela Organização das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC - Angola) em parceria com os governos de Angola e Japão. De acordo com o diplomata, este montante é destinado a reforçar a capacidade institucional da Administração Geral Tributária e de outras agências de fiscalização em Angola. Para o embaixador japonês, esta iniciativa visa criar condições ideais para o comércio e o investimento sustentável, atraindo empresas japonesas e internacionais em alinhamento com o lema do TICAD 9, "Co-criar Soluções Inovadoras com África".

Mercado Internacional

A directora do Fundo Monetário Internacional (FMI), Kristalina Georgieva, disse esta segunda-feira em Los Angeles que as implicações das tarifas impostas pelos Estados Unidos na região europeia vão pressionar a procura e reduzir a inflação. "Nas economias avançadas que estão a passar por um choque da procura (nomeadamente a União Europeia) que estão sujeitas a tarifas, estamos a ver as expectativas de inflação a baixar", afirmou a responsável, numa sessão da Conferência Global do Milken Institute. Na China, a severidade desse choque será de tal ordem que o país poderá enfrentar deflação, avisou Georgieva. O contrário é esperado para os Estados Unidos, onde a previsão é de aumento da inflação porque a procura não está a baixar, mas a oferta sim, devido às barreiras repentinas das taxas aduaneiras. Estas tendências inversas resultam da "turbulência significativa que estamos a atravessar no comércio global" por causa das tarifas, um dos principais temas económicos discutidos na conferência e que apresenta desafios para as políticas monetárias.

O secretário do Tesouro dos Estados Unidos, Scott Bessent, disse esta segunda-feira que a economia norte-americana é "imparável" e que apostar contra a América continua a ser um erro de investimento. "De cada vez que a economia americana é atingida, recupera mais forte do que estava antes", afirmou o responsável da administração de Donald Trump, no arranque da Conferência Global do Milken Institute, que decorre em Los Angeles. "Os mercados norte-americanos são anti frágeis", continuou o governante. "No horizonte de longo prazo, nunca é um mau momento para investir na América, mas especialmente agora", defendeu. Bessent, cujo cargo equivale a ministro das Finanças, reiterou a promessa de Donald Trump de que os EUA estão a entrar "numa nova era dourada de prosperidade económica" e que o Presidente tomará o país mais "apelativo" para os investidores.

MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

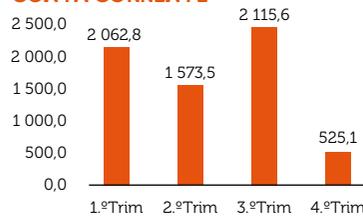
	O/N	1M	3M	6M	9M	12M
Datas	Maio/Abril					
05/Mai	20,26%	18,87%	19,78%	20,06%	21,03%	21,83%
28/Abr	20,27%	18,88%	19,84%	19,99%	21,03%	21,84%

Fonte: BNA

INFLAÇÃO	MARÇO	FEVEREIRO
Mensal	1,38%	1,59%
Acumulada	4,72%	3,29%
Homóloga	23,85%	25,26%

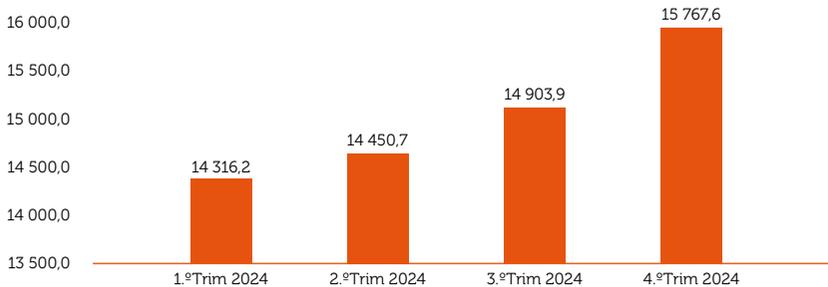
Fonte: BNA

CONTA CORRENTE



Fonte: BNA

ACTIVOS DE RESERVA OFICIAIS



Fonte: BNA

CURVA DE RENDIMENTOS



Fonte: BODIVA

TAXA DE CÂMBIO

	Cotação	Referências Anteriores
	05-Mai-25	28-Abr-25 30-Dez-24
USD	911,909	912,000 912,000
EUR	1 034,470	1 035,850 963,167
GBP	1 216,041	1 216,811 1 149,483
ZAR	49,817	48,933 49,137

Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO CRUZADA (05/05/2025)

	1 AOA	1 USD	1 EUR	1 GBP	1 ZAR
AOA	1,000000	911,909000	1 034,470000	1 216,041000	49,817000
USD	0,001097	1,000000	1,134400	1,333511	0,054629
EUR	0,000967	0,881523	1,000000	1,175521	0,048157
GBP	0,000822	0,749900	0,850687	1,000000	0,040967
ZAR	0,020073	18,305177	20,765401	24,410161	1,000000

Fonte: BNA

POSIÇÃO DE INVESTIMENTO LÍQUIDA



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	05/05/2025
Overnight	4,33000%
1 mês	4,34246%
3 meses	4,29867%
6 meses	4,15594%
1 ano	3,87704%

Fonte: CME Term SOFR

EUR (EURIBOR)

	05/05/2025
Overnight (€STR)	2,167%
1 mês	2,123%
3 meses	2,151%
6 meses	2,151%
1 ano	2,039%

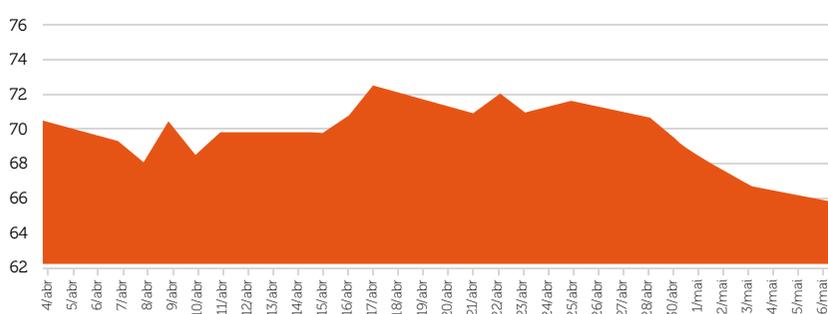
Fonte: Global Rates

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

SÍMBOLO	NOME	05/05/2025	Var. Semanal	Var. Anual
▲ DJI	Down Jones Industrial Average	41 218,83	+991/+2,5%	-1 325/-3,1%
▲ SPX	S&P 500	5 650,38	+125/+2,3%	-231/-3,9%
▼ BVSP	Ibovespa	133 491,23	-1 525/-1,1%	+13 208/+11,0%
▲ GDAXI	DAX	23 344,54	+1 073/+4,8%	+3 435/+17,3%
▲ FCHI	CAC 40	7 727,93	+154/+2,0%	+347/+4,7%
▲ FTSE	FTSE 100	8 596,35	+179/+2,1%	+423/+5,2%
▲ JTOPI	South Africa Top 40	84 543,85	+1 130/+1,4%	+9 163/+12,2%
▲ N225	Nikkei 225	36 452,30	+747/+2,1%	-3 442/-8,6%
▼ SSEC	Shanghai Composite	3 279,03	-9/-0,3%	-73/-2,2%

Fonte: NASDAQ

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



Fonte: Bloomberg

DP BNI +19%

Com uma taxa de 19% (TANB), invista no que realmente importa e viva novas experiências com mais vantagens.

Montante Mínimo de Adesão: 500.000 Kz
Taxa de Juro (TANB): 19% a 270 dias (90+90+90)
Pagamento de Juros: Trimestral
Regime Fiscal: Retenção na fonte de 10%

Banco BNI
Banco de Negócios Internacional

NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, notícias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que praticarem.